



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Taxas de evapotranspiração no bioma Pampa
Autor	JULIA FERREIRA IRMAO
Orientador	ANDERSON LUIS RUHOFF

Este projeto visa entender como diferentes usos de cobertura do solo, em campo natural e de cultivo de arroz, podem impactar nas taxas de evapotranspiração no bioma Pampa. O entendimento do comportamento do processo de evapotranspiração ao longo do ano é fundamental para melhor compreensão do ciclo hidrológico na região. O estudo foi realizado a partir de medições do fluxo de calor latente, calor sensível, saldo de radiação e temperatura do ar por cinco torres micrometeorológicas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, sendo três de campo de cultivo e dois de campo natural. Após uma etapa preliminar de tratamento dos dados, foi possível realizar a análise e determinar as taxas de evapotranspiração nos locais em mensais. Os campos naturais apresentaram variação em torno de 43 a 110 mm/mês, enquanto os campos de cultivo variaram de 33 a 132 mm/mês ao longo do ano. As maiores taxas de evapotranspiração ocorreram nos meses de verão, com máxima de 132 e 110 mm/mês, em campos de cultivo e campos naturais, respectivamente. Os maiores valores obtidos pelos sítios localizados em campos de cultivo no verão podem estar relacionados à prática de irrigação para o cultivo de arroz pelo método de alagamento, aumentando a evapotranspiração local. Já no mês de junho, época de pousio da agricultura do arroz, os campos naturais apresentaram as maiores taxas de evapotranspiração quando comparados aos campos de cultivo, visto que apesar da baixa incidência de radiação no inverno, o que faz as taxas de evapotranspiração diminuírem em ambos os casos, a soma de transpiração e evaporação na área de vegetação natural é maior em relação à evaporação do solo em pousio. Assim, conclui-se que o cultivo de arroz influencia nas taxas de evapotranspiração local, apresentando diferentes padrões em relação à vegetação natural.